

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINANDO COM MÚSICA

Ailen Rose Balog de Lima¹
Ellen de Albuquerque Boger Stencel²

RESUMO

Este artigo trata do projeto desenvolvido no Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP-EC) a partir da concepção do Programa de Residência Pedagógica no Curso de Licenciatura em Música. A base deste programa foi pensando em resgatar a indissociabilidade da teoria e prática inerentes ao trabalho pedagógico a ser desenvolvido, para alcançar a experiência e a vivência artística como prática social, permitindo que os alunos sejam criadores e oferecendo ferramentas para o licenciando ver a escola como um espaço de possível transformação e pesquisa, produzindo uma metodologia para a formação prática em estreito vínculo com as escolas públicas da educação básica do Município de Engenheiro Coelho (São Paulo). A metodologia confronta questões que envolvem as instituições formadoras e a aproximação do aluno residente da realidade vigente, capacitando-o a ser reflexivo e flexível à complexidade nos vários segmentos da educação no país. A proposta é incentivar o pensamento crítico, com o objetivo de preparar o aluno a refletir as ações realizadas no estágio supervisionado nas escolas, como eixo integralizador entre as disciplinas do curso, mostrando a realidade e oportunizando os alunos para questionarem e pesquisarem. Diante disto, pode-se observar como resultado que o licenciando no que se refere à sua formação pode encontrar no estágio/residência pedagógica caminhos para um melhor aperfeiçoamento docente, isso, porque o projeto, em sua essência, busca proporcionar ferramentas para uma atuação consciente e crítica no contexto escolar.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Educação Musical, Formação Inicial de Professores, Estágios.

INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se à apresentação do projeto que está sendo desenvolvido no UNASP - EC (Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus Engenheiro Coelho) desde 2018 em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para implementar na cidade de Engenheiro Coelho, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) para as licenciaturas juntamente com os estágios realizados pelos alunos a partir da metade do curso.

¹ Mestre pelo Curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Adventista - UNASP - SP, ailen.lima@unasp.edu.br

² Doutora pelo Curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Adventista - UNASP - SP, ellen.stencel@unasp.edu.br

Nota: O Projeto de Ensino Residência Pedagógica é financiado pela CAPES.

O programa no UNASP é coordenado pela Dra. Elize Keller Franco, professora do curso de Mestrado Profissional em Educação (UNASP-EC). O PRP envolve os cursos de Pedagogia, Música e História, que estão localizados na cidade de Engenheiro Coelho, que é o campus em que vamos relatar os subprojetos que foram aprovados: História/Música e Pedagogia.

Essa política pública inovadora no Brasil foi implementada em agosto de 2018 com o prazo de três semestres. O Programa envolve cerca de 50 estudantes que recebem bolsa de R\$ 400,00 mensais durante 18 meses para desenvolver projetos que ampliem o aprendizado nos alunos da rede pública de ensino estadual e municipal. Os preceptores ou professores da escola de educação básica acompanham os residentes na escola-campo do município; os docentes orientadores orientam o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática.

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão contempla, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientado por docentes do UNASP.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, que tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Nóvoa (2009) quando assume que a formação dos professores deve acontecer dentro da profissão, indica algumas propostas que visam a inspirar os programas de formação de professores. Uma delas é que é a “formação de professores deve assumir uma forte componente prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar” (NÓVOA, 2009, p. 13).

Nesta proposta, Nóvoa defende que a formação aconteça no exercício da profissão, e que muito das aprendizagens apenas se dão na prática cotidiana da escola.

O objetivo deste trabalho é apresentar as finalidades práticas do Programa da Residência Pedagógica no projeto de Música bem como mostrar a importância dos alunos da

licenciatura que participam de uma prática ativa a cada semana na escola selecionada no período de 18 meses.

O objetivo principal do programa da Residência Pedagógica é antecipar o vínculo entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. Quanto aos objetivos específicos na área da educação musical podemos destacar alguns deles como: Proporcionar ao aluno a oportunidade de descobrir ou redescobrir, à medida que toma consciência, o mundo sonoro que está ao seu redor, procurando integrar-se através do desenvolvimento da expressão musical. Desenvolver as potencialidades musicais do educando, respeitando a assimilação natural de suas faculdades, e perceber os elementos musicais em atividades de apreciação musical através da voz, corpo, materiais sonoros, brincadeiras, jogos e notações musicais.

Ao longo de toda história brasileira, a educação musical exerceu papel relevante. A música sempre esteve associada às tradições e às culturas de cada época (PCN, p 85.). Sendo assim, a vivência musical na educação faz parte da nossa existência como nação. Poderíamos analisar, sem ter feito pesquisa tão sistemática, perguntando a uma pessoa se considera a música como um elemento importante para o indivíduo e dificilmente teríamos não como resposta. Para tanto, vemos a importância dessa ciência dentro do âmbito escolar.

Respaldado nessa ideia, podemos considerar o primeiro passo para o fortalecimento do ensino de música, pelo fato de que a elucidação desse conceito faz com que influencie diretamente as práticas pedagógicas do corpo docente. Cremos que embasado no fundamento em que o professor adote em sua experiência em sala, de forma consciente para o ensino, ponderando essa atitude, levando em consideração a finalidade que terão as aulas de música, chegaremos ao desenvolvimento de indivíduos. A sala de aula é um lugar de descobertas onde o aluno terá a oportunidade de receber um novo conhecimento, desenvolver seu pensamento crítico e um saber elaborado.

Para Souza (2000, p. 176), “a tarefa básica da música na educação é fazer contato, promover experiências com possibilidades de expressão musical e introduzir os conteúdos e as diversas funções da música na sociedade, sob condições atuais e históricas”. Desta forma, o curso de música precisa preparar seus alunos a terem esta conscientização e a romper a dicotomia entre teoria e prática. É necessário ter em mente as significações culturais e as experiências que os alunos vivenciam em seu cotidiano (SOUZA, 2008).

METODOLOGIA

O programa proporciona uma formação continuada aos professores da educação básica e principalmente em música. Os alunos estagiários da Residência Pedagógica foram divididos em grupos na escola, ocupando 17 turmas de 4º e 5º anos, tendo duas professoras coordenadoras para cada escola, e cada dupla ficou com uma ou duas classes estabelecidas para desenvolver sua pesquisa.

Devido à aprovação da lei nº 11. 769/2008 para todo Brasil que efetivou a Música como conteúdo obrigatório nas escolas e considerando que o município não tem professores da área, o estágio aliado ao programa da Residência Pedagógica se tornou um forte aliado para o ensino de música nas escolas. A realização deste programa reforça a necessidade de se investir na área da educação musical com profissionais capacitados e estruturas físicas adequadas, proporcionando a valorização da música na formação integral do aluno.

O trabalho desenvolvido no PRP começa com uma avaliação da escola, observando sua estrutura, necessidades, e estipularam que todos os alunos da turma da manhã da EMEF “Eliza Franco de Oliveira” da cidade de Engenheiro Coelho serão trabalhados. A partir disto é organizado um plano de curso para cada turma que fará parte do projeto, com aulas de Musicalização Infantil, Coral e atividades extraclases.

Organizaram materiais, fizeram os planos de aulas e iniciaram suas práticas na escola. No começo conheceram as crianças, testaram algumas atividades, aplicaram jogos pedagógicos e organizaram um coral com um repertório bem lúdico. Atividades musicais com muito movimento corporal para que pudessem se divertir e se expressar baseados na imitação, o que melhorou significativamente com a formação de conceitos musicais como os da propriedade do som (Altura, Intensidade, Timbre e duração).

Foram usados nas aulas os jogos pedagógicos musicais para fixar os conteúdos de forma bem lúdica, e isto está sendo uma experiência muito gratificante para os alunos da RP, pois perceberam nas crianças a alegria de aprender música.

Foi necessário trabalhar com a disciplina das crianças, pois estavam sempre acostumadas com gritos, e agora com o trabalho com música queriam que fosse diferenciado, mas isso nem sempre foi muito fácil. Com o passar das aulas, as crianças foram se envolvendo e melhorando quanto à disciplina. O trabalho com o coral foi desenvolvido a socialização com o grupo e a relevância que se dá ao uso correto da voz, estruturando as aulas com os princípios de relaxamento, alongamento, respiração, aquecimento e desaquecimento.

Todas as atividades foram discutidas e alteradas quando necessárias, e foram feitas pesquisas nos diversos temas para assim melhorarem a maneira de trabalharem com as crianças.

Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca dos conteúdos musicais, em livros e artigos científicos, buscando educadores musicais como Emile Dalcroze (1865-1950), Zoltán Kodaly (1882-1967), Edgar Willems (1890-1978) e Carl Orff (1895-1982) entre outros, que buscaram uma experiência musical onde as crianças pudessem sentir e experimentar a música de forma lúdica e espontânea, por meio do canto, do uso do corpo, da sensibilidade auditiva. Estes educadores musicais utilizaram muito das músicas da cultura, com movimentação corporal, o canto, brincadeiras de roda, para que tivéssemos mais elementos para uma melhor compreensão dos conteúdos musicais, acreditando no aprendizado de forma prática e se tornando nossa base na preparação das aulas.

A estrutura do trabalho evidencia a importância da linguagem musical e movimento corporal na Educação Básica, recorrendo aos documentos oficiais e à literatura relacionada ao assunto. Foram feitas reuniões para elaborarem o projeto, tomando como ponto de partida as reflexões realizadas no estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Música, as atividades realizadas nas aulas e as reflexões que foram feitas por nós alunos da graduação em Música, acerca da construção docente e a partir das nossas vivências enquanto estagiários.

Esta proposta busca oferecer aos alunos da Educação Básica uma vivência significativa com Música, fazendo dela um caminho de conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

A música na escola desempenha diversas funções no processo educacional: proporciona-nos prazer e divertimento, nos ensina e nos integra com outras disciplinas, nos oferece encontros com o outro, enriquece nossa herança cultural, se transforma em instrumento de expressão, desenvolve-se como linguagem, nos faz encontrar valores que estavam perdidos ou que não conhecíamos e nos leva a pensar e a agir como cidadãos.

É preciso dar mais espaço para a música na escola, é necessário reconhecer e valorizar a sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem e, acima de tudo, é imprescindível trabalhar com a música, seja a área que for: Os recursos usados para as aulas de música são de natureza lúdica e, por meio de jogos e brincadeiras, parte-se do nível sensorial.

O programa tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnósticos sobre o ensino e a aprendizagem escolar,

entre outras didáticas e metodologias. Induz a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica.

Como incentivo à formação do futuro professor Perrenoud diz:

É necessária uma formação específica. É evidente que não se podem formar os professores para atuar em ciclos “no papel”. Ninguém aprende a nadar em um livro. Certos problemas surgirão a partir da experiência e demandarão, então, a construção das competências correspondentes. É importante, no entanto, que cada um antes de se comprometer, possa construir uma representação clara do tipo de ciclos a implantar, dos obstáculos prováveis, dos modos mais promissores de organização do trabalho (PERRENOUD, 2004, p. 52).

Diante desta colocação, entendemos que a participação no programa da Residência Pedagógica deve fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e recebe o egresso da licenciatura, estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.

Ressaltamos ainda a importância de promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta nova Base que conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Ao decorrer do semestre os bolsistas do programa da Residência Pedagógica organizam seus planejamentos, montam suas aulas utilizando a música como estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem. No desejo de oferecer algo diferente para a comunidade escolar, tivemos a ideia de desenvolver um projeto que abrangesse a leitura, poesia e música. Assim as crianças daquela escola poderiam explanar seus horizontes conhecendo outras vertentes do saber.

Quando falamos em relatar a experiência obtida ao decorrer das aulas ministradas, podemos observar que com as aulas de música ministradas pelos residentes foram planejadas atividades para despertar nos alunos o gosto pela leitura por meio de atividades que utilizam letras musicais, as quais traduzem sentimentos universais, onde muitos sujeitos se identificam. Ofertar um ambiente de alegria, com descontração, permitindo que com espontaneidade, imaginação, este aprenda a valorização das lembranças e interações sociais.

Os estagiários elaboram seus planos de aula de forma que consigam promover diferentes situações de aprendizagem que exijam a observação sobre as relações entre a

linguagem oral e a escrita, bem como os sentidos conotativo e denotativo das palavras que permeiam as letras das músicas, propiciando aos alunos a expansão do vocabulário, o domínio da estrutura gramatical, a fluência na conversação e ainda, o aprimoramento do espírito crítico no que compete à leitura.

É interessante ressaltar a alegria e olhar curioso dos alunos, ao participarem de cada aula, o desenvolvimento, interesse e até mesmo desinteresse por temas que fazem parte do seu currículo escolar. Sabemos que o nosso país enfrenta um desafio quando se trata de educação, porém, os alunos residentes se sentem desafiados a serem agentes que consigam semear alguma mudança nestas crianças.

Os estagiários da Licenciatura em Música do UNASP-EC têm contribuído muito para crescimento destes alunos, atuando como facilitadores do aprendizado, levando consigo sua bagagem intelectual, adquirindo outras ao longo do processo, utilizando a criatividade, ludicidade para tornar os alunos cidadãos de bem e em seres pensantes.

Diante destas colocações ressaltamos que a musicalização é um processo de construção do conhecimento que estimula o desenvolvimento da memória, sensibilidade, criatividade, imaginação, concentração, noção rítmica, atenção, do prazer de ouvir música, socialização, afetividade, do respeito ao próximo, autodisciplina, consciência corporal e motora, visando estimular o gosto musical da criança (BRÉSCIA, p. 45, 2003). Portanto, musicalização é um conjunto de atividades que podem auxiliar na formação mental, motora e social da criança, inserindo valores comportamentais através da música.

Segundo Campos (2000) o objetivo da Educação Musical é a própria musicalização. Musicalizar é favorecer o indivíduo a se tornar sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, com capacidade de promover respostas de índole musical, diz ela. Sendo assim pode-se dizer que musicalidade é a capacidade de responder a estímulos sonoros conforme a disposição interna e a vivência de cada um.

A musicalização infantil é composta por uma série de atividades que auxiliam na formação de um ser pensante, e no processo da Educação Musical, tanto a percepção musical, a informação, quanto a expressão musical, deverão ser desenvolvidas ao mesmo tempo, através de diversas atividades no processo de aprendizagem, ligadas ao interesse do aluno e à livre exploração do instrumento (CAMPOS, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da proposta de demonstrar a importância da interdisciplinaridade, pudemos perceber que as aulas de música cumpriram seu papel como recurso auxiliador para melhorar a relação das atividades musicais com o letramento e interpretação de texto com um grande êxito.

Os licenciandos utilizaram as práticas pedagógicas para vivenciar o ensino da música, trazendo como resultado a melhora na leitura e escrita. Ao colocarem em prática na sala de aula a interdisciplinaridade entre música e a disciplina da Língua Portuguesa, puderam chegar a resultados positivos, pois quando os alunos realizavam as atividades em suas matérias separadas, não conseguiam atingir um resultado tão satisfatório do que quando as matérias foram trabalhadas em conjunto.

Com base nos resultados obtidos, tivemos a discussão com os alunos, professores e coordenadores da escola trabalhada: Será que as formas de ensino utilizadas atualmente na escola, são a melhor forma? Será que não estão ultrapassadas? Já não deveria haver uma interdisciplinaridade real, e não teórica somente, onde todo o programa a ser ensinado nas diferentes matérias estivesse interligado? São muitas questões que podemos discutir, mas nem sempre elas são colocadas para serem trabalhadas ativamente.

Constatamos que o principal é que podemos incentivar os alunos da licenciatura em música para desenvolverem boas aulas e com certeza terão excelentes resultados, pois muitas crianças que tinham dificuldade para aprender, compreender ou até mesmo se expressar, conseguiram obter um sucesso muito maior quando as atividades começaram a ser interdisciplinares e em especial com música.

A Educação Musical se torna de extrema importância na escola para a ampliação de senso crítico em relação ao fazer artístico, no desenvolvimento da sensibilidade estética para a arte de modo geral, a expressividade corporal e musical e contribui grandemente para o desenvolvimento integral das crianças como seres humanos. Ao se apropriar desse bem cultural a criança tem a oportunidade de criar laços sociais, sendo de trabalho em grupo, promove a inclusão social e cultural dos alunos no mundo da música.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho realizado com os alunos da Residência Pedagógica de Música do UNASP está completando o período de 18 meses e é possível citarmos três palavras que formaram um alicerce neste projeto de música: seriedade, compromisso e comprometimento. É importante ressaltar que as aulas ministradas pelos alunos da licenciatura foram crescendo e

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

trazendo uma importante visão da prática pedagógica do ensino de música na escola de educação básica trabalhada.

Puderam constatar a importância da interdisciplinaridade como recurso auxiliador, e as relações entre atividades musicais visando o letramento com grande êxito. Conseguiram sair da teoria, e colocar em prática o que autores como AMATO (2010), defenderam, alegando que não basta somente idealizarmos, mas também realizar, alcançar uma experiência e a vivência.

Essa pesquisa mostrou que é possível quebrar preconceitos musicais nas séries iniciais do Ensino Fundamental, podendo motivar as crianças para serem mais críticas e abertas a ouvir e apreciar um repertório musical diferente do que está sendo veiculado pela mídia, bem como desenvolver mais a interpretação de textos, possibilitando um melhor aprendizado nas demais disciplinas.

Considerando que este trabalho teve como objetivo mostrar a influência da música nas diferentes fases do desenvolvimento da criança, como o cognitivo, o motor e o afetivo, apresentamos também a música como uma linguagem de expressão dentro das escolas e das salas de aula, proporcionando às crianças, o conhecimento e a valorização da própria cultura e da cultura que as rodeia. A partir da ideia de transformar o ambiente escolar em um lugar mais alegre, transmitindo para a criança a sensibilidade de conhecer os vários gêneros musicais e apreciar a diversidade do som.

Espera-se que esta pesquisa possa auxiliar os professores sem formação musical, através das informações trazidas tanto para o desenvolvimento da criança como para as contribuições dentro e fora da escola, lembrando que existem muitas questões importantes a serem trabalhadas no desenvolvimento da criança, sejam elas escolares ou sociais.

Pudemos observar como resultado, que os licenciandos envolvidos, no que se refere à sua formação podem encontrar no programa da Residência Pedagógica, caminhos para um melhor aperfeiçoamento docente, isso, porque o projeto, em sua essência, busca proporcionar ferramentas para uma atuação consciente e crítica no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cassia Fucci. Interdisciplinaridade, música e educação musical. Opus, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, jun. 2010.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: artes. Brasília: MEC/SEF: 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO. Disponível em: Dez. 2019.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva*. Campinas: Átomo, 2003.

CAMPOS, M. C. *A educação musical e o novo paradigma*. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.

NÓVOA, Antonio. *Imagens do Futuro Presente*. Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, Philippe. *Os Ciclos de Aprendizagem: Um Caminho para Combater o Fracasso Escolar*; trad. Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. – Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOUZA, Jusamara (Org.). *Música, Cotidiano e Educação*. Porto Alegre: Programa de Pós-graduação em música da UFRGS, 2000.

_____. *Aprender e Ensinar Música no Cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008.